



Divulgação de Resultados 2T10

Inadimplência e rentabilidade em recuperação

São Paulo, 10 de agosto de 2010 – O Banco Indusval S.A., instituição financeira com foco na concessão de crédito a empresas de médio porte, com mais de 40 anos de atuação no mercado brasileiro, tem suas ações negociadas no mercado Bovespa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BVM&FBOVESPA (IDVL3 e IDVL4) e anuncia seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2010 (2T10 e 1S10).

IDVL4: R\$ 8,05 por ação
 Fechamento: 10/08/2010
 Total de ações: 41.212.984
 Valor mercado: R\$ 331,8 MM

Teleconferências/ Webcasts:

11/08/2010

Em Português

11h00 (Brasília)/ 10h00 (US EST)
 Número: (55 11) 4688-6361
 Código: Banco Indusval

Em Inglês

12h00 (Brasília)/ 11h00 (US EST)
 Ligações Brasil: (55 11) 4688-6361
 Ligações EUA: (1) 786-924-6977
 Código: Banco Indusval

Website: www.indusval.com.br/ri

Destaques do Período

- ✓ Carteira de Crédito, incluindo garantias emitidas, apresenta um moderado crescimento de 2,5% no trimestre superando R\$ 1,7 bilhão e voltando ao patamar de junho de 2009.
- ✓ Recuperação do cenário contribui para queda no índice de inadimplência de 0,9 pontos percentuais no trimestre e 4,3 pontos em 12 meses.
- ✓ As provisões para créditos de liquidação duvidosa cobrem 6,4% da carteira de crédito e 244,5% dos contratos em atraso superior a 60 dias (NPL).
- ✓ As captações totais estão mantidas em torno de R\$ 1,9 bilhão com prazos médios mais alongados.
- ✓ Lucro de R\$ 8,3 milhões no trimestre, 13,7% superior ao trimestre anterior e 22,1% sobre os resultados recorrentes do 2T09.



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

Principais Indicadores – R\$ MM

| Resultados | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/1T10 | 2T10/2T09 | 1S10 | 1S09 | 1S10/1S09 |
|---------------------------------------|------|------|------|-----------|-----------|------|------|-----------|
| Resultado de Intermediação Financeira | 33,1 | 35,2 | 32,1 | -6,0% | 3,1% | 68,3 | 60,5 | 12,9% |
| Resultado Operacional | 12,1 | 10,8 | 7,6 | 12,0% | 59,2% | 22,9 | 13,0 | 76,2% |
| Lucro Líquido | 8,3 | 7,3 | 8,1 | 13,7% | 2,5% | 15,6 | 16,1 | -3,1% |

| Dados de Balanço | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/1T10 | 2T10/2T09 |
|---|---------|---------|---------|-----------|-----------|
| Carteira de Crédito | 1.686,6 | 1.655,6 | 1.680,4 | 1,9% | 0,4% |
| Carteira de Crédito incl. Avais, Fianças e L/Cs | 1.762,6 | 1.719,1 | 1.727,5 | 2,5% | 2,0% |
| Disponibilidades e Aplicações Financeiras de Liquidez | 353,2 | 377,3 | 477,0 | -6,4% | -26,0% |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos | 937,8 | 979,4 | 829,0 | -4,2% | 13,1% |
| Ativos Totais | 3.043,8 | 3.048,6 | 2.953,7 | -0,2% | 3,1% |
| Depósitos Totais | 1.373,3 | 1.363,6 | 1.216,0 | 0,7% | 12,9% |
| Empréstimos no exterior | 414,2 | 408,4 | 362,8 | 1,4% | 14,2% |
| Repasse Locais | 93,1 | 108,7 | 193,5 | -14,4% | -51,9% |
| Patrimônio Líquido | 429,7 | 430,7 | 452,4 | -0,2% | -5,0% |

| Desempenho | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/1T10 | 2T10/2T09 |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|-----------|-----------|
| Caixa Livre ¹ | 695,5 | 707,1 | 735,2 | -1,6% | -5,4% |
| ROAE ² | 7,9% | 7,0% | 7,4% | 0,9 p.p. | 0,5 p.p. |
| NIM ³ | 6,8% | 7,0% | 9,8% | -0,2 p.p. | -3,0 p.p. |
| NPL/Carteira de Crédito ⁴ | 2,6% | 3,5% | 6,9% | -0,9 p.p. | -4,3 p.p. |
| Índice de Basileia | 20,3% | 21,1% | 24,1% | -0,8 p.p. | -3,8 p.p. |
| Índice de Eficiência ⁵ | 55,2% | 61,0% | 45,6% | -5,8 p.p. | 9,6 p.p. |

| Outras Informações | 2T10 | 1T10 | 2T09 |
|--|------|------|------|
| Número de Clientes de Crédito– Pessoa Jurídica | 694 | 680 | 647 |
| Número de Funcionários | 349 | 350 | 342 |

O Banco Indusval Multistock (BIM) é um banco comercial, com 42 anos de experiência no mercado financeiro, que concentra seus negócios em produtos de crédito, em moeda nacional e estrangeira, destinados ao segmento de empresas de médio porte. Operando com agilidade no atendimento e qualidade na prestação de serviços, o BIM dispõe de uma carteira de crédito com 694 empresas e um amplo leque de produtos desenhados para atender às necessidades específicas desse nicho de mercado. Para garantir esse atendimento, o Banco conta com uma estrutura de 11 agências estrategicamente localizadas nas regiões com maior número de empresas de médio porte no Brasil, incluindo uma agência no exterior, além da subsidiária Indusval Multistock Corretora de Valores, que atua na intermediação de operações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BVM&FBOVESPA). Instituição financeira de capital aberto, o Banco está listado no nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores paulista desde julho de 2007, com adesão voluntária às práticas adicionais previstas no regulamento para companhias listadas no segmento Novo Mercado.

¹ Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata + Títulos e Valores Mobiliários (-) Captações de Mercado Aberto (-) Derivativos

² Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado

³ NIM = Margem Financeira Líquida = Resultado Bruto de Intermediação Financeira (exceto provisões para devedores duvidosos)/ Ativos remuneráveis médios

⁴ NPL (Non-Performing Loans) - Valor total de contratos que tenham alguma parcela vencida por prazo superior a 60 dias

⁵ Quociente entre Despesas Operacionais e Receitas operacionais. Queda neste índice denota melhora de desempenho.

Comentários da Administração

O primeiro semestre de 2010 mostra um cenário bastante mais positivo do que aquele vivenciado no mesmo período em 2009. Entretanto, a euforia de crescimento do último trimestre de 2009 e início de 2010 não se sustentou no segundo trimestre.

Nossos resultados apresentam uma modesta recuperação, alinhada com o reflexo desse cenário no desempenho de nossos clientes de médio porte. Tais reflexos observam-se principalmente na retomada do crescimento de operações de *Trade Finance* e na redução dos índices de inadimplência, que propiciaram um pequeno crescimento na carteira de crédito.

No segundo semestre de 2009, passamos por um processo de reflexão e detalhada revisão de nossa estratégia para aprender com nossas falhas, aprimorar nossas práticas e redesenhar nosso futuro. Ajustamos nosso plano estratégico e iniciamos a revisão de nossas políticas de crédito.

Como estratégia para os negócios futuros, buscando acompanhar o crescimento e a maior sofisticação de alguns de nossos clientes e, ainda, desenvolver um mix de clientes que nos proporcione uma elevação na qualidade de carteira de crédito. Em julho último, estruturamos uma nova plataforma de relacionamento com clientes de maior porte. Essa plataforma, dedicada ao atendimento de empresas com faturamento anual superior a R\$ 400 milhões, foi formada com profissionais preparados para entender e atender às demandas cada vez mais sofisticadas desses clientes. Nesse sentido, a área de operações estruturadas também teve sua equipe fortalecida e a área de crédito do banco está aprimorando seus processos e adequando-os tanto a essa nova unidade de negócios, quanto às novas diretrizes do Banco Central do Brasil, no que tange à incorporação do risco de crédito no âmbito do Acordo de Basiléia II.

Essas ações fazem parte do desenvolvimento contínuo e refinamento da qualidade de nossos produtos e serviços e, em fase de implementação, devem produzir resultados a médio prazo.

Ambiente Macroeconômico

O primeiro trimestre de 2010 foi marcado por um crescimento exuberante do PIB brasileiro lastreado nas políticas monetárias e fiscais de estímulo que mostraram seu efeito evidente sobre a economia a partir do terceiro trimestre de 2009. Tais medidas anticíclicas incluíram: (a) alíquotas reduzidas nos impostos para aquisição de automóveis, (b) liberação de depósitos compulsórios para injetar mais liquidez no sistema financeiro, (c) aumento do gasto do governo; e, (d) expansão do crédito principalmente impulsionado pelo desempenho das carteiras do BNDES e pela continuada expansão dos financiamentos habitacionais.

No segundo trimestre, com o fim das alíquotas reduzidas e retomada gradual dos percentuais de depósitos compulsórios, combinada à alta na taxa básica de juros em reação à inflação trazida pelo aumento de consumo, houve uma redução no ritmo de crescimento do PIB. Dados preliminares do Banco Central apontam para um crescimento de 2,86% no trimestre ante 3,47% do trimestre anterior, acumulando um crescimento estimado em 6,4% no semestre, bastante superior àquele observado no mesmo período de 2009.

| | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/ 1T10 | 2T10/ 2T09 | 1S10 | 1S09 | 1S10/ 1S09 |
|---------------------------------------|--------|-------|---------|---------------|---------------|-------|---------|---------------|
| Varição do PIB (IBGE- T/T anterior) | *2,86% | 3,47% | 0,84% | -0,61 p.p. | 2,02 p.p. | *6,4% | 1,6% | 4,8 p.p. |
| Inflação (IPCA) | 1,00% | 2,06% | 1,32% | -1,06 p.p. | -0,32 p.p. | 3,09% | 2,54% | 0,55 p.p. |
| Varição Cambial (US\$/ R\$) | 1,15% | 2,29% | -15,70% | -1,14 p.p. | 16,85 p.p. | 3,46% | -16,49% | 19,95 p.p. |
| Varição Taxa Básica Juros (SELIC) | 2,23% | 2,06% | 2,39% | 0,17 p.p. | -0,16 p.p. | 4,30% | 5,36% | 1,06 p.p. |
| Inadimplência Pessoa Física (BACEN) | *6,6% | 7,0% | 8,4% | -0,4 p.p. | -1,8 p.p. | *6,6% | 8,4% | -1,8 p.p. |
| Inadimplência Pessoa Jurídica (BACEN) | *3,6% | 3,6% | 3,4% | 0,0 p.p. | 0,2 p.p. | *3,6% | 3,4% | 0,2 p.p. |

(*) estimativa ou números preliminares do BACEN

Crédito no Brasil

Operações de Crédito No Sistema Financeiro

| Período | Pessoas físicas | | | Pessoas jurídicas | | | Total R\$ milhões | Crédito/ PIB % | |
|--------------|-----------------|--------------|---------|-------------------|--------------|---------|----------------------|-------------------|----------|
| | Recursos | | Total | Recursos | | Total | | | |
| | livres | direcionados | | livres | direcionados | | | | |
| 2008 Dez | 394 287 | 138 019 | 532 306 | 476 890 | 218 098 | 694 988 | 1 227 294 | 40,8 | |
| 2009 | Jun | 434 331 | 147 255 | 581 587 | 464 467 | 230 787 | 695 254 | 1 276 841 | 41,8 |
| | Dez | 469 899 | 166 131 | 636 030 | 484 661 | 293 704 | 778 366 | 1 414 396 | 45,0 |
| 2010 | Mar | 486 529 | 176 278 | 662 807 | 483 400 | 305 459 | 788 859 | 1 451 666 | 44,6 |
| | Jun* | 505 733 | 186 830 | 692 563 | 511 630 | 324 814 | 836 443 | 1 529 007 | 45,7 |
| Variação % | | | | | | | | | |
| No mês | | 0,9 | 1,3 | 1,0 | 2,6 | 3,1 | 2,8 | 2,0 | 0,5 p.p. |
| No trimestre | | 3,9 | 6,0 | 4,5 | 5,8 | 6,3 | 6,0 | 5,3 | 1,1 p.p. |
| No ano | | 7,6 | 12,5 | 8,9 | 5,6 | 10,6 | 7,5 | 8,1 | 0,7 p.p. |
| Em 12 meses | | 16,4 | 26,9 | 19,1 | 10,2 | 40,7 | 20,3 | 19,7 | 3,9 p.p. |

* Estimativa

Fonte: BACEN

Os dados preliminares do Banco Central para o período encerrado em 30 de junho de 2010 apresentam um estoque de Operações de Crédito no Sistema Financeiro Brasileiro de R\$ 1,5 trilhão com crescimento mais acelerado no 2º trimestre e incremento da relação crédito/ PIB chegando a 45,7%.

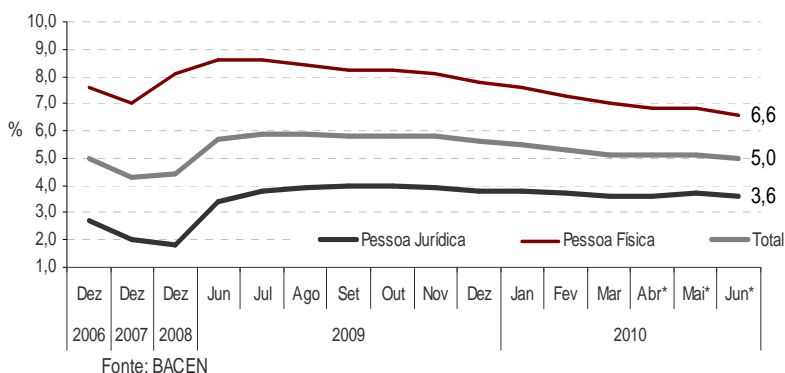
As operações contratadas com recursos livres representaram 66,5% do total de crédito ante 33,5% em recursos direcionados. Estes últimos, notadamente, financiamentos imobiliários para as pessoas físicas e operações com o BNDES para as pessoas jurídicas. O estoque de operações com recursos livres, no montante de R\$ 1.017 bilhões, evoluiu 4,9% no trimestre e 13,2% em 12 meses; ao passo que as operações com recursos direcionados, totalizando R\$512 bilhões, cresceram 6,2% no trimestre e 35,3% no ano, mostrando que os recursos direcionados ainda respondem pela maior parcela de crescimento no total de crédito do sistema. Em adição, a representatividade dos bancos públicos no total das operações de crédito elevou-se de 38,6% em junho de 2009 para 42,3% do total de crédito no sistema financeiro.

O BIM tem suas atividades primordialmente ligadas a empréstimos e financiamentos com recursos livres às pessoas jurídicas de médio porte, segmento em que predominam os contratos com valor unitário na faixa de R\$ 10 mil a R\$ 100 milhões. Essa faixa de contratos, segundo dados do Banco Central, apresentou uma elevação de 5,9% até maio de 2010 e 17,8% no período de 12 meses até maio 2010.

Inadimplência

Os dados do Banco Central relativos a junho de 2010 mostram a retração nos índices de inadimplência devido ao segmento de pessoas físicas que apresentou um índice de 6,6% em junho, o mais baixo desde 2007.

Por outro lado, a inadimplência para operações de crédito com pessoas jurídicas, que vinha lentamente recuando desde outubro de 2009, fixou-se em torno de 3,6% a partir de março de 2010, bastante acima dos padrões de 1,8 a 2,0% vivenciados em 2007 e 2008.



Desempenho Operacional

Rentabilidade

Resultado de Intermediação Financeira – R\$ MM

| | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/ 1T10 | 2T10/ 2T09 | 1S10 | 1S09 | 1S10/ 1S09 |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Receitas Int. Financeira | 110,4 | 114,4 | 102,3 | -3,5% | 7,8% | 224,7 | 220,0 | 2,2% |
| Operações de Crédito | 65,6 | 61,2 | 71,6 | 7,3% | -8,4% | 126,8 | 145,2 | -12,7% |
| Empr. e Tít. Descontados | 59,9 | 52,1 | 57,6 | 15,1% | 4,1% | 111,9 | 122,0 | -8,3% |
| Financiamentos | 4,3 | 6,5 | 13,9 | -33,7% | -68,7% | 10,9 | 22,6 | -52,0% |
| Outros | 1,4 | 2,6 | 0,2 | -45,3% | 496,6% | 4,0 | 0,6 | 590,8% |
| Títulos e Valores Mobiliários | 18,9 | 24,3 | 23,9 | -22,1% | -20,9% | 43,2 | 47,4 | -9,0% |
| Instrumentos Fin. Derivativos | 6,8 | 1,6 | 0,0 | 312,1% | n.m. | 8,4 | 0,0 | n.m. |
| Operações de Câmbio | 19,1 | 27,3 | 6,8 | -30,2% | 180,3% | 46,4 | 27,3 | 69,8% |
| Despesas Int. Financeira | 77,3 | 79,2 | 70,1 | -2,4% | 10,3% | 156,5 | 159,6 | -1,9% |
| Captação no Mercado | 46,0 | 38,8 | 32,2 | 18,6% | 42,9% | 84,8 | 64,1 | 32,3% |
| Depósitos a Prazo | 34,2 | 29,5 | 21,6 | 15,9% | 58,3% | 63,2 | 39,5 | 60,0% |
| Operações Compromissadas | 10,6 | 8,3 | 7,2 | 27,7% | 47,2% | 18,9 | 15,3 | 23,5% |
| Depósitos Interfinanceiros | 1,2 | 1,0 | 3,4 | 20,0% | -64,7% | 2,2 | 8,4 | -73,8% |
| Empréstimos, Cess. e Repasses | 18,7 | 28,9 | (6,6) | -35,3% | -383,3% | 47,6 | 12,2 | 290,2% |
| Empréstimos no Exterior | 16,8 | 26,3 | (9,8) | -36,1% | -271,4% | 43,1 | 5,1 | 745,1% |
| Empr. e Repasses no país | 1,9 | 2,7 | 3,3 | -29,7% | -43,0% | 4,5 | 7,0 | -35,7% |
| Instrumentos Fin. Derivativos | 0,0 | 0,0 | 16,4 | n.m. | n.m. | 0,0 | 23,4 | -100,0% |
| Provisão Créditos Liq. Duvidosa | 12,7 | 11,5 | 28,1 | 10,4% | -54,8% | 24,1 | 59,9 | -59,8% |
| Resultado Int. Financeira | 33,1 | 35,2 | 32,1 | -6,1% | 2,9% | 68,3 | 60,5 | 12,8% |

As **Receitas de Intermediação Financeira**, detalhadas na nota 15(a) das demonstrações financeiras e acima resumidas, apresentaram uma queda de 3,5% no trimestre e um incremento de 7,8% na comparação com o 2T09. A queda observada no trimestre se dá principalmente na conta operações de câmbio em função da menor variação cambial que teve efeito de mesma magnitude sobre as despesas de empréstimos no exterior, portanto, sem efeito significativo sobre o Resultado de Intermediação Financeira.

As Receitas com Títulos e Valores Mobiliários caíram 22,1% no trimestre, acompanhando as taxas prefixadas, uma vez que os saldos médios foram praticamente mantidos. Entretanto, uma vez que a tesouraria mantém as posições atreladas à taxa de Depósitos Interfinanceiros (DI), o resultado positivo de Instrumentos Financeiros Derivativos compõe essas receitas. Também nessa rubrica contabiliza-se o Resultado do hedge de exposição cambial e taxas de juros referentes aos recursos captados no exterior e não direcionados a *Trade Finance (IFC A/B Loan)*.

Ao comparar os semestres encerrados em 30 de junho dos dois últimos exercícios, observa-se uma tímida evolução nas Receitas de Intermediação Financeira, com as receitas de operações de câmbio compensando a queda das receitas de operações de crédito em moeda local.

As **Despesas de Intermediação Financeira**, descritas na nota 15(b) das demonstrações financeiras, representaram 70,0% das receitas de intermediação financeira no 2T10 (69,2% no 1T10, 68,6% no 2T09) e 69,6% no semestre (72,5% no 1S09). Essas despesas apresentaram uma redução de 2,4% em relação ao trimestre anterior (+10,3% em relação ao 2T09), em função da queda de despesas com Empréstimos, Cessões e Repasses que superou o aumento de despesas de captação. Lembrando que para compor o custo de captação há que se considerar parte das receitas com instrumentos financeiros derivativos.

As Despesas de Captação no Mercado se elevaram principalmente devido a: (a) aumento na taxa básica de Juros; (b) ampliação dos prazos de captação; e, (c) aumento do número de dias úteis no período (63 d.u. no 2T10 ante 59 d.u. no 1T10); uma vez que a variação no saldo médio dos depósitos no trimestre foi de cerca de 6%.

Por sua vez, Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses foram reduzidas no trimestre em função do menor saldo da operação sindicalizada de A/B Loan e da menor variação cambial no trimestre na comparação com o 1T10, conforme discorrido no item Receitas.

As Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, em que pese a menor inadimplência no período, apresentaram ligeira elevação por decisão da Administração de manter as provisões complementares no patamar de R\$ 11 milhões, além das provisões regulamentares de R\$ 96,7 milhões, mantendo o saldo de provisões em R\$ 107,8 milhões, mesmo com a baixa de R\$ 15,6 milhões no período, conferindo boa cobertura à carteira de crédito.

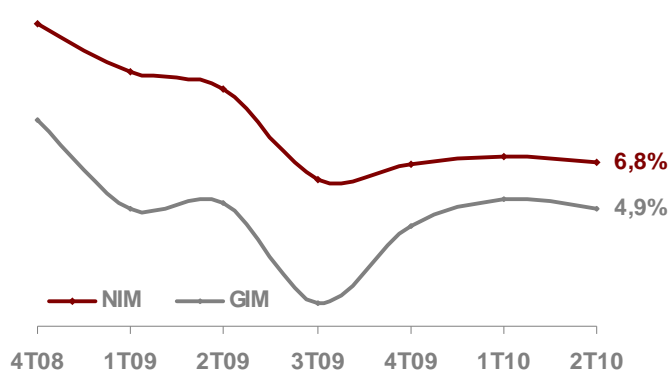
Na comparação dos semestres encerrados em 30 de junho, observa-se uma redução de 1,9% nas despesas de intermediação financeira, principalmente, relacionada à significativa queda das Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa que compensaram o aumento nas despesas de captação de recursos influenciada sobremaneira pela variação cambial e juros nos períodos comparados.

Margem Financeira Líquida

A combinação de Receitas e Despesas de Intermediação Financeira, acima detalhada, produziu um Resultado de Intermediação Financeira de R\$ 33,1 milhões no trimestre, com queda de 6,1% quando comparado àquele obtido no 1T10; e 2,9% acima do resultado no 2T09.

Na comparação dos semestres, o resultado bruto de intermediação financeira acumulado em 2010 foi de R\$68,3 milhões, ante R\$ 60,5 milhões no 1S09, com crescimento de 12,8%.

A margem financeira líquida da provisão para devedores duvidosos (NIM) reflete basicamente o carregamento dos depósitos captados a prazos mais alongados, com aumento de taxa básica de juros e maior número de dias úteis impactando as despesas de captação no mercado.



Eficiência**Índice de Eficiência – R\$ MM**

| | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/ 1T10 | 2T10/ 2T09 | 1S10 | 1S09 | 1S10/ 1S09 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|-----------------|--------------|--------------|------------------|
| Despesas de Pessoal | 14,3 | 12,4 | 12,9 | 15,4% | 11,3% | 26,8 | 25,0 | 7,2% |
| Contribuições e Participações | 1,9 | 2,5 | 1,1 | -24,6% | 78,0% | 4,4 | 2,5 | 76,0% |
| Despesas Administrativas | 8,9 | 9,3 | 11,4 | -4,1% | -21,7% | 18,3 | 23,1 | -20,8% |
| Despesas Tributárias | 2,6 | 3,2 | 3,1 | -19,1% | -16,8% | 5,8 | 6,4 | -9,4% |
| Outras Despesas Operacionais | 0,5 | 3,5 | 0,6 | -85,5% | -16,7% | 4,0 | 0,7 | 471,4% |
| A- Despesas Operacionais | 28,2 | 30,9 | 29,1 | -8,7% | -2,8% | 59,3 | 57,7 | 2,8% |
| Resultado Interm. Fin. (ex PDD) | 45,7 | 46,7 | 60,3 | -2,0% | -24,1% | 92,4 | 120,4 | -23,3% |
| Rec. de Prestação de Serviços | 2,6 | 2,8 | 3,4 | -6,5% | -21,4% | 5,5 | 6,1 | -9,8% |
| Rendas e Tarifas Bancárias | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 28,2% | 58,2% | 0,4 | 0,3 | 33,3% |
| Outras Receitas Operacionais | 2,5 | 1,0 | 0,0 | 157,4% | n.m. | 3,5 | 1,3 | 169,2% |
| B- Receitas Operacionais | 51,2 | 50,7 | 63,8 | 0,9% | -19,8% | 101,8 | 128,1 | -20,5% |
| Índice de Eficiência (A/B) | 55,2% | 61,0% | 45,6% | -5,8 p.p. | 9,6 p.p. | 58,1% | 45,0% | 13,0 p.p. |

Eficiência em recuperação com controle de despesas

Ao analisar a demonstração de resultados do trimestre, observa-se que as Despesas Operacionais líquidas das respectivas Receitas apresentaram uma redução de 14,3% no trimestre e 14,6% na comparação com o 2T09, contribuindo para uma melhora de 5,8 pontos percentuais no índice de eficiência nos últimos três meses. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, embora o controle das despesas administrativas, tributárias e outras despesas operacionais tenha sido bastante severo, este ainda não foi suficiente para compensar o aumento de despesas de pessoal e a redução de 20,5% nas receitas operacionais, notadamente no resultado bruto de intermediação financeira.

Lucro Líquido

O Banco Indusval Multistock registrou um lucro líquido de R\$ 8,3 milhões no segundo trimestre de 2010, 13,7% superior ao resultado apresentado no trimestre anterior, devido à redução de 14,3% nas despesas operacionais líquidas que compensou a queda de 6,1% no Resultado de Intermediação Financeira.

Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o Lucro Líquido apresenta uma elevação de 2,5% mesmo com o resultado não operacional líquido de impostos de R\$ 1,3 milhão obtido no 2T09 advindo da venda de 707 mil ações da CETIP. Ao comparar o resultado recorrente dos dois períodos a evolução é de 22%.

O Lucro líquido acumulado no semestre foi de R\$ 15,6 milhões, com queda de 3,1% ante os R\$ 16,1 milhões no mesmo período de 2009. O resultado líquido do 1º semestre de 2009 compreendia receitas não operacionais de R\$ 4,5 milhões, resultado líquido de impostos da venda de ações BM&FBOVESPA e CETIP naquele semestre. Portanto, ao compararmos o resultado recorrente, observamos um aumento de 34,5%.

Evolução significativa no Lucro Líquido recorrente

Carteira de Crédito

Durante o trimestre, a carteira de crédito apresentou um crescimento de 1,9% nos créditos desembolsados e 2,5% quando consideradas as garantias prestadas e L/Cs de Importação emitidas (0,4% e 2,0%, respectivamente, em relação ao 2T09), com destaque para a maior originação nas operações de financiamento à exportação.

Carteira de Crédito por Produto– R\$ MM

| | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/ 1T10 | 2T10/ 2T09 |
|---|----------------|----------------|----------------|-------------|-------------|
| Operações de crédito | 1.365,3 | 1.348,3 | 1.432,1 | 1,3% | -4,7% |
| Empréstimos e títulos descontados | 1.204,4 | 1.158,9 | 1.080,6 | 3,9% | 11,5% |
| BNDES/Finame | 72,7 | 85,0 | 193,5 | -14,5% | -62,4% |
| CDC Veículos | 9,9 | 12,7 | 26,5 | -22,0% | -62,6% |
| Financiamentos em moeda estrangeira | 33,1 | 32,4 | 18,3 | 2,2% | 80,9% |
| Outros financiamentos | 19,7 | 22,8 | 21,3 | -13,6% | -7,5% |
| Cessões com Coobrigação | 25,5 | 36,5 | 91,9 | -30,1% | -72,3% |
| Adiantamento de contratos de câmbio | 314,1 | 300,3 | 248,2 | 4,6% | 26,6% |
| Outros créditos | 7,2 | 7,1 | 0,0 | 1,4% | n.m. |
| CREDITOS CONCEDIDOS | 1.686,6 | 1.655,6 | 1.680,4 | 1,9% | 0,4% |
| Garantias Emitidas (Avais, Fianças e L/Cs) | 76,0 | 63,4 | 47,1 | 19,9% | 61,4% |
| TOTAL | 1.762,6 | 1.719,1 | 1.727,5 | 2,5% | 2,0% |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (107,8) | (110,7) | (118,2) | -2,6% | -8,8% |

As operações em Reais representaram 79% da carteira de créditos concedidos em 30.06.2010, com ligeiro aumento da participação de operações em moeda estrangeira que passaram a responder pelos demais 21%.

Carteira de Crédito por Moeda – R\$ MM

| | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/ 1T10 | 2T10/ 2T09 |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|-------------|
| Carteira em Reais | 1.339,4 | 1.322,9 | 1.413,9 | 1,2% | -5,3% |
| Carteira em Moeda Estrangeira | 347,2 | 332,7 | 266,4 | 4,4% | 30,3% |
| TOTAL | 1.686,6 | 1.655,6 | 1.680,4 | 1,9% | 0,4% |

As operações em moeda estrangeira são caracterizadas por financiamento à importação e exportação – *trade finance* – que, contabilizadas em Reais, além do crescimento das operações refletem a variação cambial no período. Os saldos convertidos em dólares americanos passaram de US\$ 186,9 milhões no 1T10 para US\$ 192,1 milhões no 2T10 (US\$ 136,6 milhões no 2T09), um crescimento de 2,9% no trimestre e 40,6% em 12 meses, ante uma variação cambial de 1,15% e -7,69% nos respectivos períodos de comparação.

Carteira de Crédito por Segmento de Clientes – R\$ MM

| | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/ 1T10 | 2T10/ 2T09 |
|----------------------|----------------|----------------|----------------|-------------|-------------|
| <i>Middle Market</i> | 1.602,3 | 1.557,5 | 1.565,5 | 2,9% | 2,4% |
| Varejo | 23,3 | 28,2 | 48,2 | -17,3% | -51,7% |
| Outros Créditos | 61,0 | 69,9 | 66,7 | -12,7% | -8,5% |
| TOTAL | 1.686,6 | 1.655,6 | 1.680,4 | 1,9% | 0,4% |

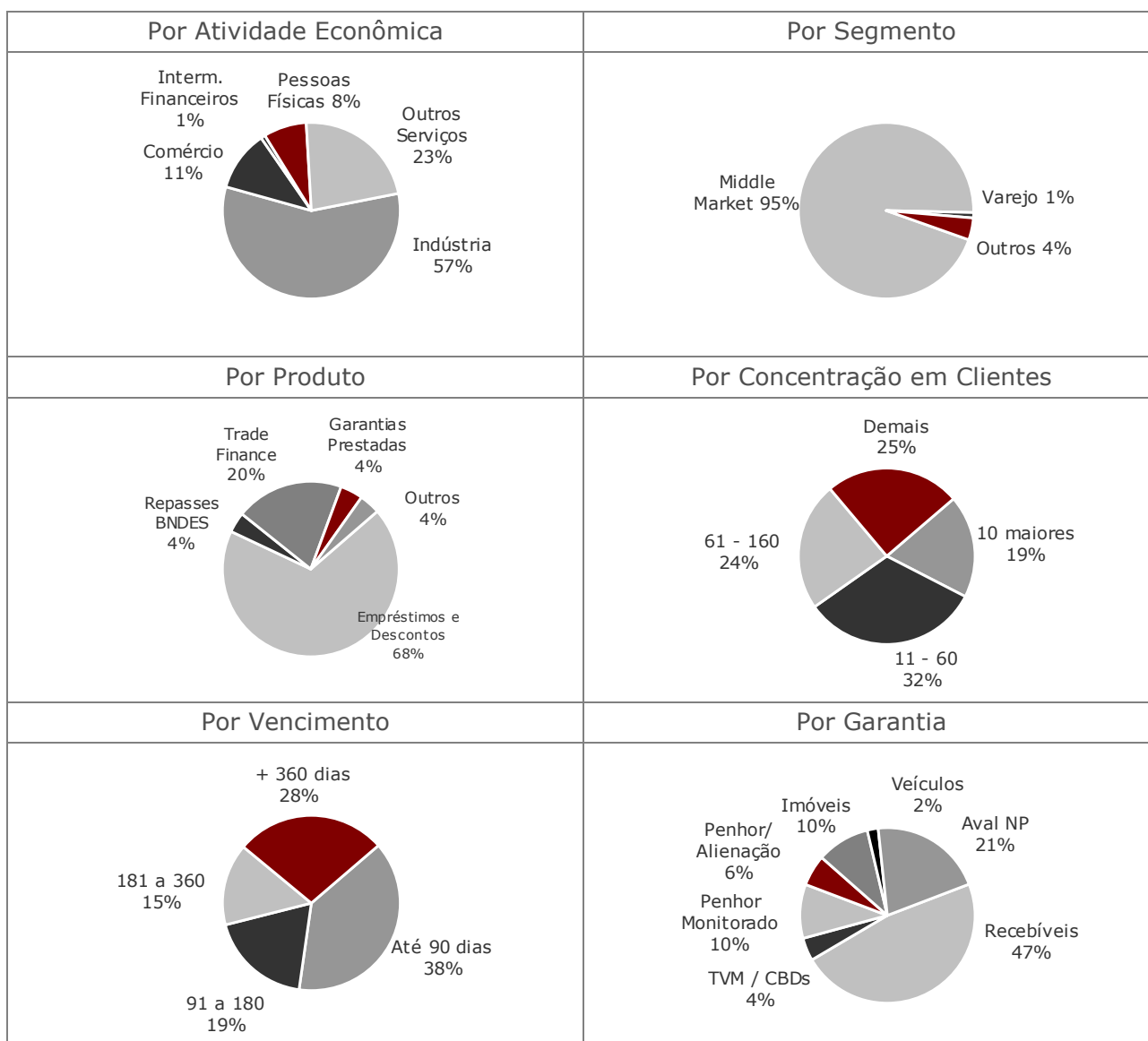
O Banco Indusval Multistock opera notadamente focado no segmento de empresas de médio porte, incluindo *upper middle*, que representa 95% da Carteira de Créditos Concedidos. As operações de varejo com participação de 1,4% reduz-se a cada trimestre em função da descontinuidade dos financiamentos de veículos usados a partir de outubro de 2008. Outros Créditos, relativos à aquisição de carteira de financiamentos para pessoas físicas com cobertura de risco pelo banco cedente, responderam por 3,6%.

Distribuição da Carteira de Crédito

Por Setor da Economia

| | |
|---|-------------|
| Alimentos, Bebidas e Fumo | 21,7% |
| Agropecuário | 14,6% |
| Construção Civil - Pesada | 10,1% |
| Química e Farmacêutica | 5,3% |
| Automotivo | 4,8% |
| Transporte e Logística | 4,3% |
| Educação | 4,1% |
| Têxtil, Confeccção e Couro | 4,0% |
| Metalurgia | 3,7% |
| Pessoas Físicas | 3,3% |
| Instituições Financeiras | 3,2% |
| Derivados de Petróleo e Biocombustíveis | 3,1% |
| Serviços Financeiros | 2,8% |
| Comércio Internacional | 1,3% |
| Papel e Celulose | 1,3% |
| Outros setores * | 12,4% |
| TOTAL | 100% |

(*) Participação individual inferior a 1,2% da Carteira de Crédito



Qualidade da Carteira de Crédito – R\$ MM

| Rating | % Provisão Requerida | 2T10 | | 1T10 | | 2T09 | |
|-------------------|----------------------|------------------|------------------------------|------------------|------------------------------|------------------|------------------------------|
| | | Carteira Crédito | Provisão Devedores Duvidosos | Carteira Crédito | Provisão Devedores Duvidosos | Carteira Crédito | Provisão Devedores Duvidosos |
| AA | 0,0% | - | - | - | - | 42,3 | - |
| A | 0,5% | 548,2 | 2,7 | 515,2 | 2,6 | 496,8 | 2,5 |
| B | 1,0% | 466,9 | 4,7 | 465,9 | 4,7 | 396,7 | 4,0 |
| C | 3,0% | 459,4 | 13,8 | 449,7 | 13,5 | 564,0 | 16,9 |
| D | 10,0% | 95,4 | 9,5 | 101,4 | 10,1 | 42,3 | 4,2 |
| E | 30,0% | 55,1 | 16,5 | 53,6 | 16,1 | 38,5 | 11,6 |
| F | 50,0% | 19,9 | 10,0 | 30,4 | 15,2 | 31,2 | 15,6 |
| G | 70,0% | 8,9 | 6,2 | 7,0 | 4,9 | 17,1 | 11,9 |
| H | 100,0% | 32,8 | 32,8 | 32,4 | 32,4 | 51,5 | 51,5 |
| Prov.Complementar | - | - | 11,6 | - | 11,2 | - | - |
| Total | - | 1.686,6 | 107,8 | 1.655,6 | 110,7 | 1.680,4 | 118,2 |

O total de Provisões para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 107,8 milhões composto por: (a) provisões regulamentares de R\$ 96,2 milhões no trimestre (R\$ 99,5 milhões no 1T10 e R\$ 118,2 milhões no 2T09); e (b) provisões voluntárias complementares na ordem de 0,7% da carteira de crédito (0,7% no 1T10) foram mantidas no valor de R\$ 11,6 milhões. As provisões complementares têm o objetivo de amparar eventuais dificuldades futuras de pagamentos em créditos renegociados e o envelhecimento (*aging*) de créditos vencidos a mais de 60 dias (não performados - NPL) classificados entre D e H.

O saldo da Carteira de Crédito compreende créditos renegociados com clientes no montante de R\$ 171,9 milhões que, mesmo sem atrasos de pagamento, são mantidos nas classificações entre D-H até que a análise de crédito sobre os fundamentos econômico-financeiros do devedor ou o reforço da estrutura de garantias das operações justifique a reclassificação do risco. Desta forma, apesar da redução de 24,4% no trimestre e 61,8% em 12 meses no volume de créditos vencidos, os créditos classificados entre D e H tiveram queda de apenas 5,6% no trimestre com aumento de 17,5% em 12 meses. Dos R\$ 212,1 milhões entre os *ratings* D e H (R\$ 224,8 milhões - 1T10): (a) R\$ 166,4 milhões (78,5%) encontram-se em curso normal de pagamentos; e, (b) apenas R\$ 44,1 milhões (R\$ 58,4 milhões - 1T10) apresentam atrasos superiores há 60 dias compondo o índice de inadimplência. Esse índice é calculado pela somatória do saldo total de contratos que tenham alguma parcela vencida a mais de 60 ou 90 dias, NPL 60 dias ou NPL 90 dias, sobre o volume da carteira de crédito.

Inadimplência por Segmento – R\$ MM

| | Saldo em Carteira | | Saldo de Contratos vencidos (NPL) | | | | | | | |
|----------------------------------|-------------------|----------------|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | | | > 60 dias | | | | > 90 dias | | | |
| | 2T10 | 1T10 | 2T10 | 1T10 | 2T10 | 1T10 | 2T10 | 1T10 | | |
| <i>Middle Market</i> | 1.602,3 | 1.557,5 | 36,1 | 2,3% | 49,1 | 3,2% | 29,6 | 1,8% | 39,6 | 2,5% |
| Varejo | 23,3 | 28,2 | 8,0 | 34,2% | 9,2 | 32,8% | 6,9 | 29,5% | 7,4 | 26,1% |
| Créditos Adquiridos Inst. Finan. | 61,0 | 69,9 | - | 0,0% | - | 0,0% | - | 0,0% | - | 0,0% |
| TOTAL | 1.686,6 | 1.655,6 | 44,1 | 2,6% | 58,4 | 3,5% | 36,5 | 2,2% | 47,0 | 2,8% |
| Provisão Dev. Duvidosos (PDD) | 107,8 | 110,7 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| PDD/ NPL | - | - | 244,5% | - | 189,7% | - | 295,5% | - | 235,5% | - |
| PDD/ Carteira de Crédito | 6,4% | 6,7% | - | - | - | - | - | - | - | - |

Observa-se na tabela acima que o saldo de provisões para devedores duvidosos em 30.06.2010 corresponde a 6,4% da carteira de crédito ante 6,7% no trimestre anterior (8,2% no 4T09), com redução nos contratos vencidos a mais de 60 dias, de 3,5% no 1T10 (5,9% no 4T09) para 2,6% no 2T10. Os contratos não performados (NPL) a mais de 90 dias representam 2,2% da carteira ante

2,8% no trimestre anterior (5,4% no 4T09), confirmando uma reação positiva das empresas de médio porte à recuperação do cenário. Durante o trimestre foram baixados créditos no montante de R\$ 15,6 milhões que permaneceram classificados em H por 180 dias (100% provisionados), totalizando baixas de R\$ 49,7 milhões no semestre. As recuperações, ainda que em ritmo mais lento que o desejado, somaram R\$ 1,4 milhão no trimestre e acumularam R\$ 3,9 milhões no semestre.

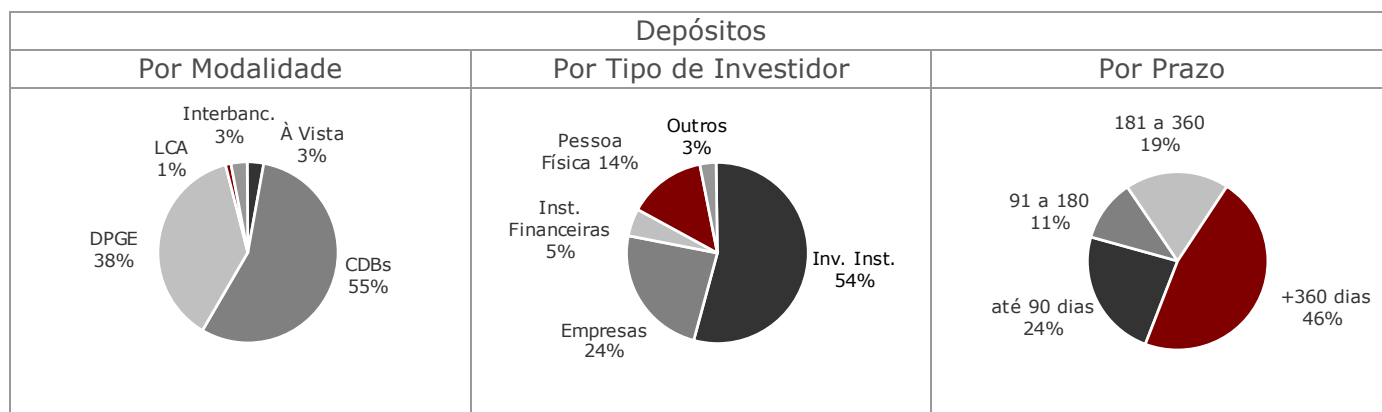
Conforme comentado no item Ambiente Macroeconômico no início deste relatório, os dados do Banco Central do Brasil mostram que, de maneira geral, a inadimplência nas operações de crédito com pessoas jurídicas está estável em cerca 3,6% desde março mantendo a tendência de queda para os próximos meses do ano, desde que mantidas as expectativas macroeconômicas.

Captação

Total de Captação (*Funding*) – R\$ MM

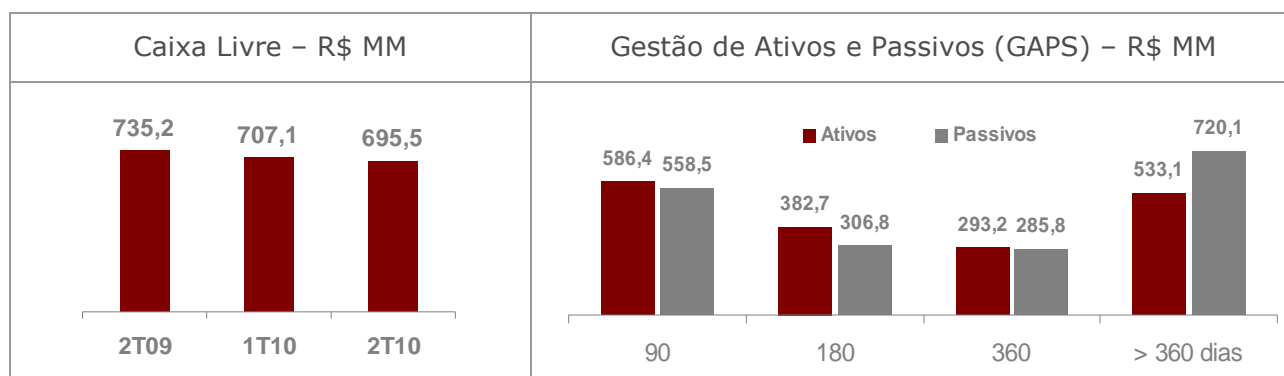
| | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/ 1T10 | 2T10/ 2T09 |
|---|----------------|----------------|----------------|-------------|-------------|
| Depósitos Totais | 1.373,3 | 1.363,6 | 1.216,0 | 0,7% | 12,9% |
| Depósitos a Prazo (CDBs) | 749,2 | 698,5 | 651,2 | 7,3% | 15,0% |
| Depósitos a Prazo com Garantia Especial | 525,4 | 572,0 | 2,0 | -8,1% | n.m. |
| Letra Crédito Agronegócio | 16,2 | 8,7 | 12,6 | 86,9% | 28,7% |
| Depósitos Interfinanceiros | 45,7 | 42,5 | 80,1 | 7,5% | -42,9% |
| Depósitos à Vista e outros | 36,8 | 42,0 | 36,5 | -12,4% | 0,8% |
| Repases no país | 93,1 | 108,7 | 193,5 | -14,4% | -51,9% |
| Empréstimos no exterior | 414,2 | 408,4 | 362,8 | 1,4% | 14,2% |
| Linhas de <i>Trade Finance</i> | 304,4 | 296,8 | 244,7 | 2,5% | 24,4% |
| IFC A/B Loan | 109,8 | 111,6 | 118,1 | -1,6% | -7,0% |
| TOTAL | 1.880,6 | 1.880,7 | 1.772,3 | 0,0% | 6,1% |

Os saldos de captação estão mantidos em relação ao trimestre anterior, assim como a proporcionalidade entre os recursos obtidos em Reais (78%) e em moeda estrangeira (22%). Na comparação com o 2T09, as captações se elevaram em 6,1%. Os depósitos em moeda nacional permanecem como a principal fonte de captação de recursos representando 73% do total de captações, principalmente via emissão de CDBs (39,8%) e DPGEs (27,9%). No encerramento do trimestre, o prazo médio a decorrer dos depósitos totais era de 593 dias (494 dias no 1T10 e 424 no 2T09). O aumento de prazo médio dos depósitos verifica-se nas três principais modalidades de captação: (a) CDBs de 363 dias no 1T10 para 382 dias no 2T09; (b) DPGEs de 692 para 946 dias; e, (c) Depósitos Interfinanceiros de 69 para 142 dias. Adicionalmente, as captações com emissão de CDBs elevaram-se em 7,3% no trimestre, substituindo captações em DPGE (-8,1%), por apresentarem custos totais inferiores e haver maior disponibilidade para prazos mais longos por parte do aplicador, sem a garantia do FGC.



Os recursos captados originalmente em moeda estrangeira, correspondentes a 22% do total de captações apresentaram um crescimento de 1,4% no trimestre e 14,2% em 12 meses, como reflexo da retomada das exportações aumentando a carteira de Trade Finance e, conseqüentemente, as captações junto a Bancos Correspondentes. O saldo da operação de A/B Loan junto ao IFC foi reduzido em 1,6% no trimestre e 7,0% no ano, em função do pagamento semestral de juros e da variação cambial, respectivamente.

Liquidez



Em 30.06.2010, os recursos em caixa eram de R\$ 1.289,5 milhões que deduzidas as Captações de Mercado Aberto (R\$ 561,4 milhões) e os Derivativos (R\$ 32,6 milhões) compunham um Caixa Livre de R\$ 695,5 milhões, equivalente a 50,6% dos depósitos e 161,9% do patrimônio líquido, denotando uma saudável liquidez para fazer frente às obrigações e ao crescimento da carteira de crédito.

Adequação de Capital

O Acordo de Basiléia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de 11,0% calculados com base nas regras do Acordo de Basiléia, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas.

A tabela a seguir apresenta as posições do Banco Indusval Multistock com relação às exigências de capital mínimo previstas pelas normas do Banco Central:

Adequação de Capital - R\$ MM

| | 2T10 | 1T10 | 2T09 | 2T10/ 1T10 | 2T10/ 2T09 |
|---|--------------|--------------|--------------|------------------|------------------|
| Patrimônio referência | 429,6 | 443,1 | 456,9 | -3,0% | -6,0% |
| Patrimônio líquido exigido | 232,5 | 231,4 | 208,8 | 0,5% | 11,4% |
| Margem sobre o patrimônio líquido exigido | 197,1 | 211,7 | 248,1 | -6,9% | -20,6% |
| Índice de Basiléia | 20,3% | 21,1% | 24,1% | -0,8 p.p. | -3,8 p.p. |

Classificação de Riscos - Ratings

| Agência | Classificação | Observação | Data do Último Relatório | Dados Financeiros de |
|-----------------------------|--|--|--------------------------|----------------------|
| Standard & Poors | B+ / Positiva / B B+ / Positiva / B brBBB+ / Positiva /brA-3 | Moeda Estrangeira Moeda Local Escala Nacional Brasil | 03.11.2009 | 30.06.2009 |
| FitchRatings | BBB+/ Estável/ F2 | Escala Nacional Brasil | 19.11.2009 | 30.09.2009 |
| RiskBank | 10,54 Ranking: 38 | Índice RiskBank Baixo Risco para Curto Prazo | 15.07.2010 | 31.03.2010 |

Indusval Multistock Corretora de Valores

No primeiro semestre de 2010, especialmente neste último trimestre, o mercado de corretagem de operações em bolsas foi bastante desafiador com queda de volumes e margens. Entretanto, o processo de modernização e reestruturação da corretora de valores mantém o ritmo programado e as novas equipes especializadas, ferramentas para a gestão dos negócios, plataformas operacionais para negociação nos mercados de Ações e Derivativos estão em operação.



O Selo *Execution Broker* permitiu o reposicionamento da Indusval Multistock Corretora de Valores ampliando suas operações de grandes volumes e elevando sua posição nos rankings do mercado BM&F.

A fase de investimentos continua nos próximos meses visando o contínuo aprimoramento da plataforma tecnológica, produtos e ampliação da base de clientes institucionais, pessoas físicas qualificadas e o atendimento para o segmento de varejo.

Mercado de Capitais

Total de ações

O capital social do Banco Indusval S.A., em 30.06.2010, estava dividido em 42.475.101 ações das quais 27.000.000 ações ordinárias (IDVL3) e 15.475.101 ações preferenciais (IDVL4).

Nesta data, 10.08.2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, *ad referendum* da Assembleia de Acionistas, o cancelamento de 1.262.117 ações preferenciais (IDVL4) mantidas em tesouraria nesta data, reduzindo o total de ações para 41.212.984, sem alteração do número de ações ordinárias (IDVL3), com redução das ações preferências (IDVL4) para 14.212.984.

Programa de Recompra de Ações

Sob 3º Programa de Recompra de Ações de Própria Emissão para até 1.458.925 ações preferenciais, aprovado pelo Conselho de Administração em 17.09.2009, foram adquiridas 1.262.117 ações preferenciais (IDVL4) restando um saldo de 196.808 ações preferenciais que foi cancelado, nesta data, conforme aprovação do Conselho de Administração.

Ato contínuo a Administração aprovou o 4º Programa de Recompra de Ações de Própria Emissão para até 1.301.536 ações preferenciais (IDVL4), com validade até 09.08.2011. A instituição que intermedia a recompra das ações dentro desse programa é a Indusval S.A. CTVM.

Ações em Livre Circulação

Ao deduzir do total de ações de 42.475.101, em **30.06.2010**, as 18.154.220 ações pertencentes ao grupo de controle, as 2.733.939 pertencentes à administração e as 1.096.044 ações preferenciais mantidas em tesouraria, o Banco Indusval contava com 20.490.898 ações em livre circulação equivalentes a 48,2% de seu capital total.

Com o cancelamento de 1.262.117 ações preferenciais nesta data, 10.08.2010, o total de ações em circulação passa a 20.324.825, representando 49,3% de seu capital total de 41.212.984 ações.

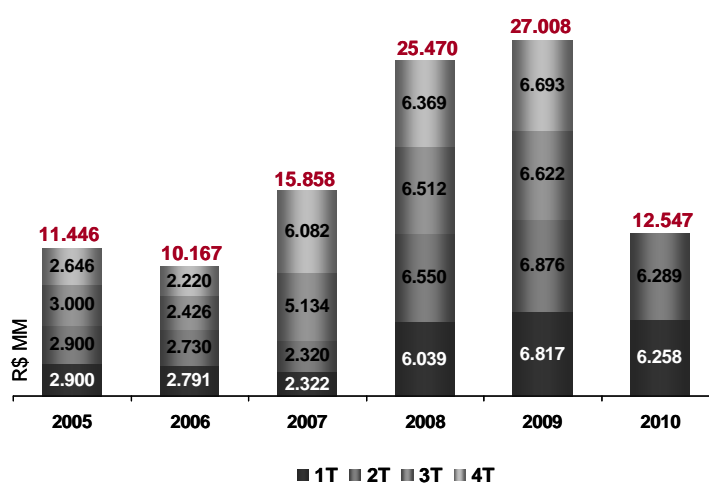
Plano de Opção de Compra de Ações

Desde sua instituição em 26.03.2008, foram distribuídas à Diretoria Executiva opções de compra de 390.963 ações, referentes aos resultados de 2008. Com relação aos resultados de 2009, nenhuma opção ou participação foi concedida referente ao 1º semestre de 2009 e 525.585 opções foram concedidas em fevereiro de 2010 referentes ao exercício de 2009, que além da Diretoria Executiva passou a incluir Superintendentes de áreas da administração. Portanto, totalizando 916.521 opções distribuídas. Até o momento, nenhuma opção foi cancelada ou exercida.

Referente ao semestre encerrado em 30.06.2010, foram outorgadas 261.960 opções de compra de ações à Diretoria Executiva e Superintendentes atuando em áreas da administração para exercício à razão de 1/3 ao ano a partir de agosto de 2011 até agosto de 2015. A partir desta distribuição o total de opções de compra de ações preferenciais outorgadas a serem exercidas passa a 1.178.810.

Remuneração ao Acionista

Em 30.06.2010, foram pagos Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 6,3 milhões referentes ao 2T10, em antecipação do dividendo mínimo do exercício de 2010. Tal remuneração corresponde a R\$ 0,15188 por ação ou líquida de imposto de renda - R\$ 0,12910 por ação.

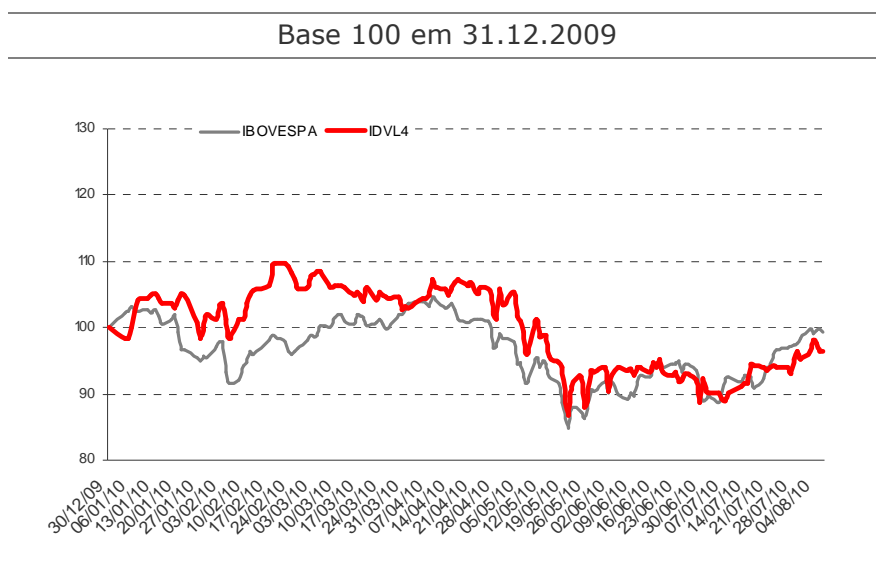


Desempenho das Ações

As ações do Banco Indusval Multistock (IDVL4) encerraram o 2T10 cotadas a R\$ 7,65 totalizando um valor de mercado para a companhia de R\$ 324,9 milhões, ante um Patrimônio Líquido de R\$ 429,7 milhões - uma relação Valor de Mercado/ Valor Patrimonial de 0,76. As ações IDVL4 registraram uma queda de 10,53% no 2T10, 7,72% no semestre e alta de 9,44% em 12 meses.

Nos mesmos períodos, o Ibovespa apresentou quedas de 13,41%, 11,16% e alta de 18,40%, respectivamente.

No fechamento do pregão do dia 10 de agosto de 2010, as ações IDVL4 estavam cotadas a R\$ 8,05, o que representa uma queda de 2,90% no ano com alta de 2,03% em 12 meses. Entretanto, quando ajustada a proventos, a valorização foi de 0,80% no ano e 10,03% em 12 meses.



Liquidez e Volume de Negociação

As ações preferenciais do Banco Indusval Multistock (IDVL4) estiveram presentes em 100% dos pregões do 2T10 e dos últimos 12 meses. O volume negociado no mercado à vista durante o trimestre foi de R\$ 10,2 milhões com um movimento de 1,3 milhões de ações IDVL4 e 822 negócios. Em 12 meses, o volume financeiro negociado no mercado à vista foi de R\$ 154,0 milhões movimentando cerca de 19,4 milhões de ações preferenciais em 16.235 negócios.

Dispersão da Base Acionária

Detalhamento da distribuição do capital preferencial:

| TIPO DE ACIONISTA | 30/06/2010 | | | | 31/03/2010 | | | |
|-----------------------------|------------|-------------------|-------------|-------------|------------|-------------------|-------------|-------------|
| | Nro. Inv. | Qtd. PN | % PN | % Total | Nro. Inv. | Qtd. PN | % PN | % Total |
| GRUPO DE CONTROLE | 4 | 1.038.047 | 6,7% | 42,7% | 4 | 1.038.047 | 6,7% | 42,7% |
| ADMINISTRAÇÃO | 10 | 159.570 | 1,0% | 6,4% | 10 | 159.570 | 1,0% | 6,4% |
| FAMILIAS | 12 | 749.231 | 4,8% | 19,0% | 12 | 747.131 | 4,8% | 18,9% |
| INV. INSTITUCIONAL NACIONAL | 86 | 6.244.388 | 40,4% | 19,0% | 101 | 6.300.018 | 40,7% | 14,8% |
| INV. ESTRANGEIRO | 10 | 4.386.425 | 28,3% | 14,7% | 11 | 4.390.625 | 28,4% | 10,3% |
| PESSOA JURÍDICA | 13 | 140.000 | 0,9% | 10,3% | 14 | 143.600 | 0,9% | 0,3% |
| PESSOA FÍSICA | 608 | 1.661.396 | 10,7% | 0,3% | 695 | 1.866.831 | 12,1% | 4,4% |
| TESOURARIA | - | 1.096.044 | 7,1% | 3,9% | - | 829.279 | 5,4% | 1,9% |
| TOTAL | 743 | 15.475.101 | 100% | 100% | 901 | 15.475.101 | 100% | 100% |

BALANÇO PATRIMONIAL

| | R\$ '000 | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Ativo | 30/06/2009 | 31/03/2010 | 30/06/2010 |
| Circulante | 2.567.680 | 2.516.462 | 2.531.006 |
| Disponibilidades | 4.838 | 2.949 | 6.151 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 472.169 | 374.362 | 347.061 |
| Aplicações no mercado aberto | 374.999 | 311.163 | 287.002 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 97.170 | 63.199 | 60.059 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 828.597 | 975.295 | 934.809 |
| Carteira própria | 448.632 | 443.867 | 491.500 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 341.901 | 398.223 | 300.412 |
| Vinculados a prestação de garantia | 29.461 | 93.303 | 111.767 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 8.603 | 39.902 | 31.130 |
| Relações interfinanceiras | 2.259 | 4.235 | 3.415 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | 545 | 940 | 2.334 |
| Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central | 1.714 | 3.295 | 1.081 |
| Operações de crédito | 929.469 | 782.771 | 828.346 |
| Operações de crédito - Setor privado | 922.280 | 789.212 | 840.325 |
| Operações de crédito - Setor público | 29.142 | 21.767 | 17.828 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (21.953) | (28.208) | (29.807) |
| Outros créditos | 298.963 | 337.075 | 372.762 |
| Carteira de câmbio | 297.497 | 324.835 | 370.408 |
| Rendas a receber | 123 | 642 | 77 |
| Negociação e intermediação de valores | 6.770 | 17.033 | 5.493 |
| Diversos | 9.225 | 3.708 | 4.710 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (14.652) | (9.143) | (7.926) |
| Outros valores e bens | 31.385 | 39.775 | 38.462 |
| Bens não de uso próprio | 31.325 | 40.499 | 39.686 |
| (-) Provisão para desvalorizações | (847) | (1.420) | (2.006) |
| Despesas antecipadas | 907 | 696 | 782 |
| Realizável a longo prazo | 373.067 | 518.989 | 499.939 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 392 | 4.083 | 3.019 |
| Vinculados a recompra e prestação de garantias | 38 | 36 | 37 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 354 | 4.047 | 2.982 |
| Relações Interfinanceiras | - | 10.681 | 9.647 |
| Créditos Vinculados - Caixa Econômica Federal | - | 10.681 | 9.647 |
| Operações de crédito | 311.670 | 427.513 | 411.581 |
| Operações de crédito - Setor privado | 374.008 | 497.331 | 481.641 |
| Operações de crédito - Setor público | 14.844 | 3.479 | - |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (77.182) | (73.297) | (70.060) |
| Outros créditos | 59.167 | 75.332 | 74.456 |
| Negociação e Intermediação de Valores | - | 74 | 84 |
| Diversos | 63.565 | 75.323 | 74.404 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (4.398) | (65) | (32) |
| Outros valores e bens | 1.838 | 1.380 | 1.236 |
| Despesas antecipadas | 1.838 | 1.380 | 1.236 |
| Permanente | 12.970 | 13.104 | 12.849 |
| Investimentos | 1.735 | 1.686 | 1.686 |
| Outros investimentos | 1.735 | 1.686 | 1.686 |
| Imobilizado de uso | 11.235 | 11.418 | 11.163 |
| Imóveis de uso | 2.173 | 2.179 | 2.179 |
| Reavaliação de imóveis de uso | 3.538 | 3.538 | 3.538 |
| Outras imobilizações de uso | 11.623 | 12.379 | 12.014 |
| (-) Depreciações acumuladas | (6.099) | (6.970) | (6.568) |
| Benfeitoria em imóveis de terceiros | - | 292 | - |
| TOTAL DO ATIVO | 2.953.717 | 3.048.555 | 3.043.794 |

| | R\$ '000 | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Passivo | 30/06/2009 | 31/03/2010 | 30/06/2010 |
| Circulante | 1.844.939 | 1.895.649 | 1.897.737 |
| Depósitos | 752.929 | 725.274 | 723.279 |
| Depósitos à vista | 34.432 | 41.707 | 36.248 |
| Depósitos interfinanceiros | 80.149 | 42.510 | 45.737 |
| Depósitos a prazo | 636.272 | 640.801 | 640.755 |
| Outros depósitos | 2.076 | 256 | 539 |
| Captações no mercado aberto | 561.821 | 605.650 | 561.458 |
| Carteira própria | 340.928 | 395.980 | 299.456 |
| Carteira terceiros | 220.893 | 209.670 | 262.002 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 10.385 | 8.665 | 16.193 |
| Letras de Crédito Agrícola | 10.385 | 8.665 | 16.193 |
| Relações interfinanceiras | 559 | 476 | 683 |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | 559 | 476 | 683 |
| Relações interdependências | 18.307 | 9.947 | 12.066 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 18.307 | 9.947 | 12.066 |
| Obrigações por empréstimos | 243.142 | 389.450 | 395.215 |
| Empréstimos no país | - | - | - |
| Empréstimos no exterior | 243.142 | 389.450 | 395.215 |
| Obrigações por repasses no País | 133.928 | 42.074 | 36.270 |
| BNDES | 110.296 | 19.569 | 13.973 |
| FINAME | 23.632 | 22.505 | 22.297 |
| Outras obrigações | 123.868 | 114.113 | 152.573 |
| Sociais e estatutárias | 2.287 | 2.352 | 4.199 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 859 | 818 | 357 |
| Carteira de câmbio | 45.494 | 22.164 | 56.141 |
| Fiscais e previdenciárias | 23.282 | 2.932 | 3.489 |
| Negociação e intermediação de valores | 28.810 | 24.155 | 32.644 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 16.572 | 55.228 | 48.876 |
| Diversas | 6.564 | 6.464 | 6.867 |
| Exigível a longo prazo | 656.144 | 721.751 | 715.878 |
| Depósitos | 450.512 | 629.625 | 633.872 |
| Depósitos a prazo | 450.512 | 629.625 | 633.872 |
| Recursos de Aceite e Emissão de Títulos | 2.199 | - | - |
| Letras de Crédito Agrícola | 2.199 | - | - |
| Obrigações por empréstimos | 119.694 | 18.984 | 18.972 |
| Empréstimos no exterior | 119.694 | 18.984 | 18.972 |
| Obrigações por repasses no País - Instituições Ofici: | 59.548 | 66.663 | 56.791 |
| Tesouro Nacional | - | 19.299 | 17.485 |
| BNDES | 3.904 | 3.161 | 1.639 |
| FINAME | 54.876 | 39.621 | 34.316 |
| Outras Instituições | 768 | 4.582 | 3.351 |
| Outras obrigações | 24.191 | 6.479 | 6.243 |
| Fiscais e previdenciárias | 13.052 | 5.815 | 5.917 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 11.134 | 482 | 144 |
| Diversas | 5 | 182 | 182 |
| Resultado Exercícios Futuros | 264 | 423 | 501 |
| Patrimônio líquido | 452.370 | 430.732 | 429.678 |
| Capital | 370.983 | 370.983 | 370.983 |
| Reserva de Capital | 461 | 1.016 | 1.375 |
| Reserva de reavaliação | 2.029 | 1.978 | 1.961 |
| Reservas de lucros | 82.336 | 63.322 | 65.313 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (12) | 331 | (944) |
| (-) Ações em tesouraria | (3.427) | (6.898) | (9.010) |
| TOTAL DO PASSIVO | 2.953.717 | 3.048.555 | 3.043.794 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| | R\$ '000 | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2T09 | 1T10 | 2T10 | 1S09 | 1S10 |
| Receitas da intermediação financeira | 102.344 | 114.386 | 110.359 | 220.002 | 224.745 |
| Operações de crédito | 71.646 | 61.153 | 65.630 | 145.245 | 126.783 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários | 23.894 | 24.272 | 18.905 | 47.428 | 43.177 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | - | 1.638 | 6.750 | - | 8.388 |
| Resultado de Operações de câmbio | 6.804 | 27.323 | 19.074 | 27.329 | 46.397 |
| Despesas da intermediação financeira | 70.204 | 79.167 | 77.300 | 159.481 | 156.467 |
| Operações de Captação no mercado | 32.198 | 38.792 | 45.959 | 64.055 | 84.751 |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses | (6.551) | 28.923 | 18.679 | 12.157 | 47.602 |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | 16.421 | - | - | 23.396 | - |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 28.136 | 11.452 | 12.662 | 59.873 | 24.114 |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 32.140 | 35.219 | 33.059 | 60.521 | 68.278 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (24.493) | (24.429) | (20.925) | (47.507) | (45.354) |
| Receitas de prestação de serviços | 3.365 | 2.831 | 2.646 | 6.109 | 5.477 |
| Rendas de tarifas bancárias | 158 | 195 | 250 | 320 | 445 |
| Despesas de pessoal | (12.880) | (12.422) | (14.333) | (24.959) | (26.755) |
| Outras despesas administrativas | (11.425) | (9.331) | (8.949) | (23.091) | (18.280) |
| Despesas tributárias | (3.102) | (3.188) | (2.580) | (6.422) | (5.768) |
| Outras receitas operacionais | - | 990 | 2.548 | 1.267 | 3.538 |
| Outras despesas operacionais | (609) | (3.504) | (507) | (731) | (4.011) |
| Resultado operacional | 7.647 | 10.790 | 12.134 | 13.014 | 22.924 |
| Resultado não operacional | 1.932 | (16) | (815) | 7.235 | (831) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 9.579 | 10.774 | 11.319 | 20.249 | 22.093 |
| Imposto de renda e contribuição social | (419) | (947) | (1.185) | (1.623) | (2.132) |
| Imposto de renda | (6.495) | 162 | (75) | (14.170) | 87 |
| Contribuição social | (3.944) | 97 | (45) | (8.496) | 52 |
| Ativo fiscal diferido | 10.020 | (1.206) | (1.065) | 21.043 | (2.271) |
| Contribuições e Participações | (1.051) | (2.482) | (1.871) | (2.501) | (4.353) |
| Lucro líquido do período | 8.109 | 7.345 | 8.263 | 16.125 | 15.608 |